

Banco Mundial repassa verba de 150 milhões ao ES

O Banco Mundial liberou ontem para o governo do Estado Cr\$ 150 milhões para a fase inicial do programa Cidade de Porte Médio, que terá um custo total da ordem de Cr\$ 4 bilhões. Os recursos iniciais serão repassados às prefeituras de Vila Velha, Vitória e Cariacica.

O dinheiro liberado pelo Banco Mundial será utilizado para a fase de elaboração dos projetos que serão implantados pelas prefeituras, e também para organização da parte gerencial. No início do mês que vem o ministro do Interior, Mário Andreazza, estará em Vitória para assinar o convênio global e, então, iniciar o programa.

Os bairros que serão atendidos pelo programa são Alecrim e Santa Rita, em Vila Velha, Santa Tereza, e Maria Ortiz, em Vitória, e Porto de Santana, em Cariacica. Nestes locais serão instalados equipamentos comunitários, áreas de lazer, saneamento básico, postos de administração municipal, calçamento, escolas, postos de saúde e redes de esgoto. Os bairros receberão também apoio para a instalação de micro-empresas, visando oferta de empregos, e terão levantamentos para verificar suas necessidades de abastecimento.

Os recursos destinados ao programa serão repassados às prefeituras — 70% a fundo perdido, e os 30% restantes financiados pelas próprias prefeituras às entidades financeiras que mais lhes convierem. Na discussão inicial do projeto existia uma cláusula que exigia que o financiamento fosse feito através do Banco Nacional de Habitação (BNH). O prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes, ficou contra a exigência e disse que Vila Velha só participaria se não fosse obrigada a ter que contrair dívida ao BNH.

Depois de vários entendimentos, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, o governo do Estado, através da Coordenação de Planejamento, conseguiu atender à exigência da Prefeitura de Vila Velha.

O principal objetivo do programa é solucionar os principais problemas das áreas caracterizadas como subnormais ou favelas. Ele foi implantado no Brasil em 1978, quando foram classificadas oito cidades como de porte médio e, por isto, incluídas no plano de investimentos nas áreas de favelas. A Grande Vitória, embora fosse uma delas, não foi classificada para a primeira etapa.

Banco Mundial repassa verba de 150 milhões ao ES

O Banco Mundial liberou ontem para o governo do Estado Cr\$ 150 milhões para a fase inicial do programa Cidade de Porte Médio, que terá um custo total da ordem de Cr\$ 4 bilhões. Os recursos iniciais serão repassados às prefeituras de Vila Velha, Vitória e Cariacica.

O dinheiro liberado pelo Banco Mundial será utilizado para a fase de elaboração dos projetos que serão implantados pelas prefeituras, e também para organização da parte gerencial. No início do mês que vem o ministro do Interior, Mário Andreazza, estará em Vitória para assinar o convênio global e, então, iniciar o programa.

Os bairros que serão atendidos pelo programa são Alecrim e Santa Rita, em Vila Velha, Santa Tereza, e Maria Ortiz, em Vitória, e Porto de Santana, em Cariacica. Nestes locais serão instalados equipamentos comunitários, áreas de lazer, saneamento básico, postos de administração municipal, calçamento, escolas, postos de saúde e redes de esgoto. Os bairros receberão também apoio para a instalação de micro-empresas, visando oferta de empregos, e terão levantamentos para verificar suas necessidades de abastecimento.

Os recursos destinados ao programa serão repassados às prefeituras — 70% a fundo perdido, e os 30% restantes financiados pelas próprias prefeituras às entidades financeiras que mais lhes convierem. Na discussão inicial do projeto existia uma cláusula que exigia que o financiamento fosse feito através do Banco Nacional de Habitação (BNH). O prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes, ficou contra a exigência e disse que Vila Velha só participaria se não fosse obrigada a ter que contrair dívida ao BNH.

Depois de vários entendimentos, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, o governo do Estado, através da Coordenação de Planejamento, conseguiu atender à exigência da Prefeitura de Vila Velha.

O principal objetivo do programa é solucionar os principais problemas das áreas caracterizadas como subnormais ou favelas. Ele foi implantado no Brasil em 1978, quando foram classificadas oito cidades como de porte médio e, por isto, incluídas no plano de investimentos nas áreas de favelas. A Grande Vitória, embora fosse uma delas, não foi classificada para a primeira etapa.